



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
GABINETE DO PREFEITO
OFÍCIO AO LEGISLATIVO

Ofício ATL SEI nº 065327116

Ref.: Ofício SGP-23 nº 517/2022

Senhor Presidente,

Reportando-me ao ofício acima referenciado, em atenção ao Requerimento RDS nº 685/2022, de autoria do Vereador André Santos, encaminho a essa Presidência cópias das informações prestadas pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana a respeito da obra de restauração na Rua Sinhá Moça - Jardim da Conquista, onde estão ocorrendo deslizamentos.

Na oportunidade, renovo a essa Presidência meus protestos de apreço e consideração.

STELLA VERZOLLA TANGERINO

Chefe de Gabinete
 Casa Civil

Ao

Excelentíssimo Senhor

MILTON LEITE

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo



Stella Verzolla Tangerino
 Chefe de Gabinete
 Em 15/06/2022, às 16:09.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **065327116** e o código CRC **45292D53**.

Matéria DOCREC 544/2022. Documento digitalizado e autenticado por ANTONIO ISOLDI CALEARI, juntado ao RDS 685/2022 por Antonio Isoldi Caleari. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?plD=386497>.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA****Divisão de Prevenção**

Rua da Consolação, 1379, 13º andar - Bairro Consolação - São Paulo/SP - CEP 01301-000

Telefone: 3124-5282

PROCESSO 6010.2022/0001399-8**Informação SMSU/COMDEC/DPREV Nº 064254590**

São Paulo, 26 de maio de 2022.

SMSU/COMDEC**Sr. Coordenador,**

Trata-se de encaminhamento, por parte da Secretaria Municipal das Subprefeituras, de requerimento do Sr. Vereador André Santos (064019493), solicitando informações sobre obra de reestruturação da R. Sinhá Moça - Jardim da Conquista, na Subprefeitura de São Mateus.

Informamos que, a pedido do Ministério Público do Estado de São Paulo (Of. PJHURB 604/2022 - SEI 6029.2022/0003737-8), esta divisão realizou vistoria no local informado no dia 23/03/2022 para atualização de risco, ocasião em que foi produzido o relatório encaminhado no documento 064254414, no qual constam as recomendações de zeladoria, limpeza do córrego, manutenção das obras e remoção das moradias afetadas pelo desabamento. Para o mesmo local consta o SEI 6029.2022/0000168-3, aberto pela DDEC-SM.

Adicionalmente, a mesma área foi objeto de questionamento a esta SMSU por parte do Gabinete do Sr. Vereador Faria de Sá, através do SEI 6510.2022/0010746-0.

Sendo o que tínhamos a informar, segue para ciência e prosseguimento

**Camila Duelis Viana****Profissional de Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geologia**

Em 26/05/2022, às 15:24.

**Natália Leite de Moraes****Diretor(a) de Divisão Técnica**

Em 26/05/2022, às 15:24.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **064254590** e o código CRC **3B42378D**.

 CIDADE DE SÃO PAULO DEFESA CIVIL	Mapeamento de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários
	Relatório SM-14 – 23/03/2022 Subprefeitura: São Mateus Área: SM-14 - Jardim Vila Carrão Localização: Rua da Amizade e Travessa Sinhá Moça Equipe: Silvana Costa Ferreira Senaha e Thaís Feitosa Trevisani Data da vistoria: 23/03/2022

Setor PMSP 2022	Setor PMSP 2020	Comparação dos Setores
SM-14-01 (R1)	SM-14-01 (R1)	O setor SM-14-01 (R1) compreende parte do setor SM-14-01 (R1)
SM-14-02 (R3)	SM-14-01 (R1)	O setor SM-14-02 (R3) compreende parte do setor SM-14-01 (R1) e perímetro adicional
SM-14-03 (R4)	SM-14-01 (R1)	O setor SM-14-03 (R4) compreende parte do setor SM-14-01 (R1)

Setor SM-14-01

Caracterização:

Trata-se de setor em margem de córrego com moradias e construções em alvenaria e acesso realizado por meio de vias pavimentadas. O setor é servido por infraestrutura básica, no entanto o sistema de drenagem superficial ainda não é adequado.

O talude marginal possui cerca de 3,0 m de altura máxima, com inclinação de 90°, com moradias distando entre 0 m e 5 m de seu do topo (FC.SM-14-01.1).

O Córrego Caguaçu, antes meandrante no setor, encontra-se retificado e suas margens contidas por muros de gabião. Não se observou deformação ou rompimento dos gabiões. Não há, ainda, evidências de movimentação. No entanto, em alguns pontos ocorre a concentração de água de chuva em superfície. Há presença de vegetação rasteira e o canal do córrego encontra-se assoreado.(FC.SM-14-01.2).

Titularidade:

Segundo consulta realizada no dia 25/03/2022, no Cadastro Fiscal que consta no portal GeoSampa, trata-se de lote fiscal e sem informação (FT.SM-14).

Processo de instabilidade:

Setor com possibilidade de solapamento de margem de córrego.

Estimativa do número de moradias:

Este setor contém, aproximadamente, 70 moradias.

Conclusões e recomendações:

Com base na vistoria técnica realizada, mantidas as condições atuais, e considerando a ausência de interferência de elementos de natureza externa e de eventos extraordinários,

atípicos e imprevisíveis, entendemos que os condicionantes geológico-geotécnicos (declividade, tipo de terreno, etc.) e o nível de ocupação/intervenção predisponentes resultam em **Risco Baixo (R1)** para o desenvolvimento de processos de solapamento de margem de córrego.

Dessa maneira, recomendamos:

- ✓ Executar sistemas de drenagem superficial (águas pluviais, servidas e/ou esgoto);
- ✓ Executar manutenção nas obras observadas no setor;
- ✓ Executar obras de limpeza e zeladoria no setor;
- ✓ Realizar o monitoramento periódico do setor.

Sugerimos a priorização de infraestrutura verde/azul ou híbrida, estimulando o uso de soluções baseadas na natureza sobre as tradicionais, tornando, assim, as comunidades mais resilientes frente às ameaças resultantes das mudanças climáticas.

Setor SM-14-02

Caracterização:

Trata-se de setor de margem de córrego. As moradias são construídas em alvenaria, de médio a bom padrão construtivo, com até três pavimentos. O setor é servido por infraestrutura básica (abastecimento de água e coleta e afastamento de esgoto), no entanto o sistema de drenagem superficial não é satisfatório.

O Córrego Caguaçu, antes meandrante, foi retificado e suas margens contidas por muros de gabião. O talude marginal tem até 3 m de altura e as moradias distam entre 0 m e 15 m de seu topo (FC.SM-14-02.1).

Conforme informado por moradores, no início da Travessa Sinhá Moça foram realizadas obras de readequação da rede de esgoto da Sabesp e do sistema de drenagem pela Prefeitura, com término no início de 2022. No entanto, era observado que durante os períodos de maior pluviosidade havia vazamento das caixas de inspeção próximas ao córrego. Assim, em fevereiro/março, após chuvas intensas, parte do gabião que continha as margens tombou com consequente escorregamento da margem. Degraus de abatimento foram observados próximos às duas moradias mais próximas do córrego, estas interditadas, além da inclinação da contenção por gabiões em direção ao canal de drenagem. A rede de esgoto foi rompida, havendo lançamento de esgoto *in-natura* diretamente no Córrego Caguaçu (FC.SM-14-02.2).

Outros problemas no sistema de drenagem de águas pluviais foram reportados por moradores, principalmente a jusante do córrego, próximo à bacia de amortecimento de cheias Caguaçu.

Foram observados indícios de movimentação em moradias (rachaduras e trincas em paredes e piso) ao longo do córrego, principalmente naquelas construídas sobre a contenção por gabiões (FC.SM-14-02.3). Foi observado, ainda, que o aterro onde foram construídas as moradias é composto majoritariamente por aterro de entulho, pouco compactado.

Titularidade:

Segundo consulta realizada no dia 25/03/2022, no Cadastro Fiscal que consta no portal GeoSampa, trata-se de lote fiscal, municipal e sem informação (FT.SM-14).

Processo de instabilidade:

Setor com possibilidade de solapamento de margem de córrego.

Estimativa do número de moradias:

Este setor contém, aproximadamente, 48 moradias.

Conclusões e recomendações:

Com base na vistoria técnica realizada, mantidas as condições atuais, e considerando a ausência de interferência de elementos de natureza externa e de eventos extraordinários, atípicos e imprevisíveis, entendemos que os condicionantes geológico-geotécnicos (declividade, tipo de terreno, etc.) e o nível de ocupação/intervenção predisponentes resultam em **Risco Alto (R3)** para o desenvolvimento de processos de solapamento de margem de córrego.

Considerando a recente ocorrência de escorregamento da margem do córrego onde foram realizadas obras de drenagem (sejam elas parte do sistema de drenagem de águas pluviais seja a rede de coleta e afastamento de esgoto) e da instalação das moradias sobre material inadequado é importante que haja revisão e manutenção do sistema de drenagem na área. O material (aterro) no qual as moradias estão assentadas apresenta alta porosidade e, além disso em alguns trechos, estas edificações se encontram apoiadas sobre o muro de gabião, estrutura que não está dimensionada para suportar cargas adicionais.

Dessa maneira, recomendamos:

- ✓ Executar e redimensionar os sistemas de drenagem superficial (águas pluviais, servidas e/ou esgoto);
- ✓ Executar serviços de zeladoria e desassoreamento do córrego;
- ✓ Executar manutenção nas obras observadas no setor
- ✓ Executar obras de reparo e contenção na margem do Córrego Caguaçu que escorregou;
- ✓ Realizar o monitoramento frequente do setor, sobretudo durante o período de chuvas.

Sugerimos a priorização de infraestrutura verde/azul ou híbrida, estimulando o uso de soluções baseadas na natureza sobre as tradicionais, tornando, assim, as comunidades mais resilientes frente às ameaças resultantes das mudanças climáticas.

Setor SM-14-03Caracterização:

Trata-se de setor de margem de córrego. As moradias são construídas em alvenaria de baixo a bom padrão construtivo, com até dois pavimentos. O setor é servido por infraestrutura básica (abastecimento de água e coleta e afastamento de esgoto), no entanto o sistema de

drenagem superficial não é satisfatório.

O Córrego Caguaçu, antes meandrante, foi retificado e suas margens contidas por muros de gabião. O talude marginal tem até 3 m de altura e as moradias distam entre 0 m e 2 m de seu topo. Foi observado entulho e assoreamento do canal (FC.SM-14-03.1).

No início da Travessa A Banda, cerca de seis moradias delimitadas por este setor desabaram parcialmente após as chuvas do dia 12/03/2022, quando parte da contenção por gabiões tombou com consequente escorregamento da margem (FC.SM-14-03.2). Foram observadas rachaduras no solo e, deslocamentos e rachaduras nas moradias (FC.SM-14-03.3). Os moradores relataram que ainda é possível ouvir estalos nos escombros e nas moradias, indicando que o processo ainda está ativo, podendo se agravar, principalmente por conta da proximidade com as demais edificações.

Titularidade:

Segundo consulta realizada no dia 25/03/2022, no Cadastro Fiscal que consta no portal GeoSampa, trata-se de lote fiscal, municipal e sem informação (FT.SM-14).

Processo de instabilidade:

Setor com possibilidade de solapamento de margem de córrego.

Estimativa do número de moradias:

Este setor contém, aproximadamente, 6 moradias.

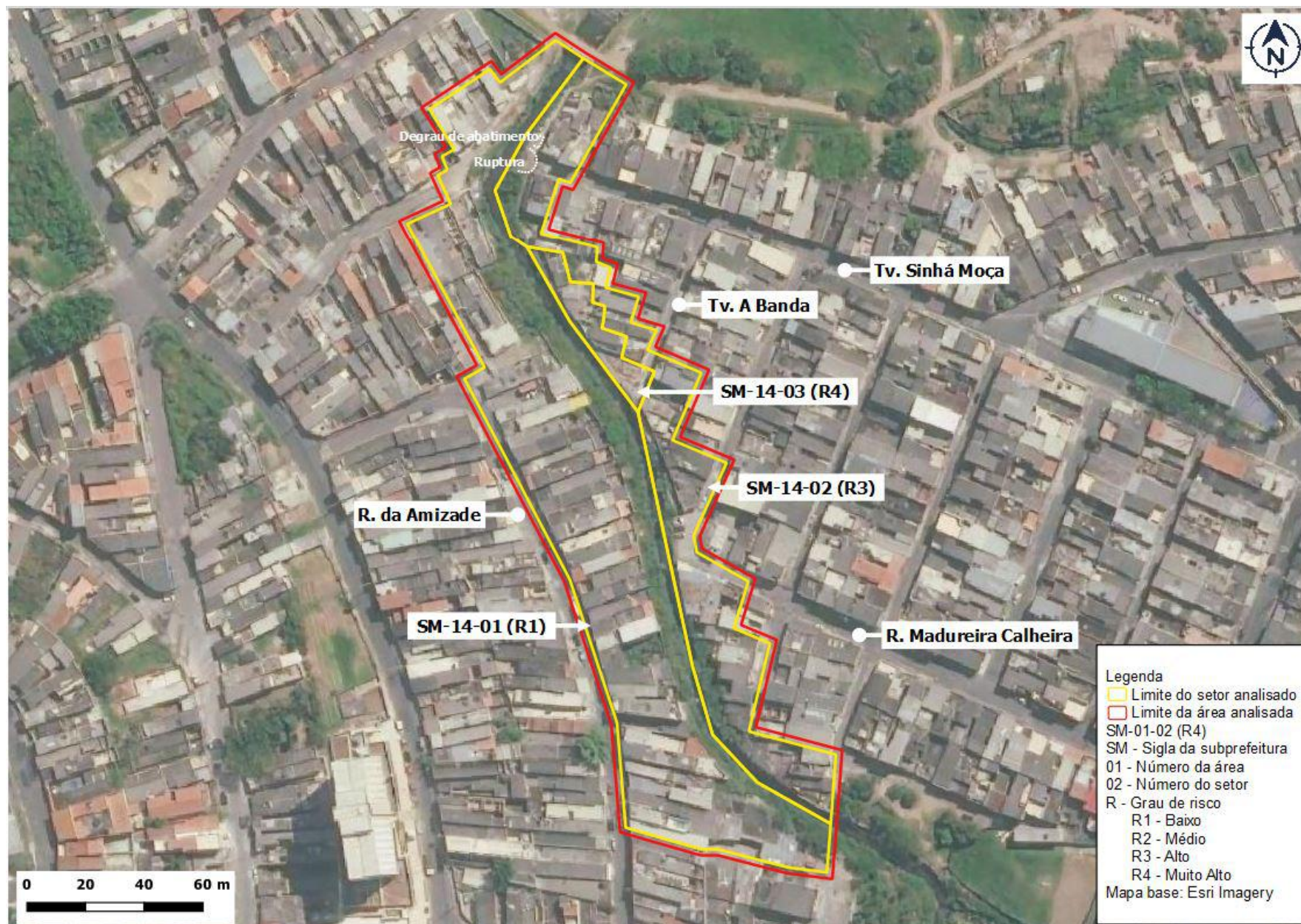
Conclusões e recomendações:

Com base na vistoria técnica realizada, mantidas as condições atuais, e considerando a ausência de interferência de elementos de natureza externa e de eventos extraordinários, atípicos e imprevisíveis, entendemos que os condicionantes geológico-geotécnicos (declividade, tipo de terreno, etc.) e o nível de ocupação/intervenção predisponentes resultam em **Risco Muito Alto (R4)** para o desenvolvimento de processos de solapamento de margem de córrego.

Dessa maneira, recomendamos:

- ✓ Executar e redimensionar os sistemas de drenagem superficial (águas pluviais, servidas e/ou esgoto);
- ✓ Executar serviços de zeladoria e desassoreamento do córrego;
- ✓ Executar manutenção nas obras observadas no setor
- ✓ Executar obras de reparo e contenção na margem do Córrego Caguaçu que escorregou;
- ✓ Remover as moradias que desabaram, evitando que seu colapso atinja as demais moradias;
- ✓ Promover atendimento habitacional adequado às famílias desalojadas;
- ✓ Realizar o monitoramento frequente do setor, sobretudo durante o período de chuvas.

Sugerimos a priorização de infraestrutura verde/azul ou híbrida, estimulando o uso de soluções baseadas na natureza sobre as tradicionais, tornando, assim, as comunidades mais resilientes frente às ameaças resultantes das mudanças climáticas.



FV.SM-14 - Vista geral do limite da área e dos setores mapeados.

Coordenação Municipal de Defesa Civil – COMDEC
“Buscando a resiliência com foco na gestão de risco”

Relatório SM-14 – 23/03/2022 6 de 14



FI.SM-14.1: Vista dos setores mapeados. Levantamento 2022.

Coordenação Municipal de Defesa Civil – COMDEC
“Buscando a resiliência com foco na gestão de risco”

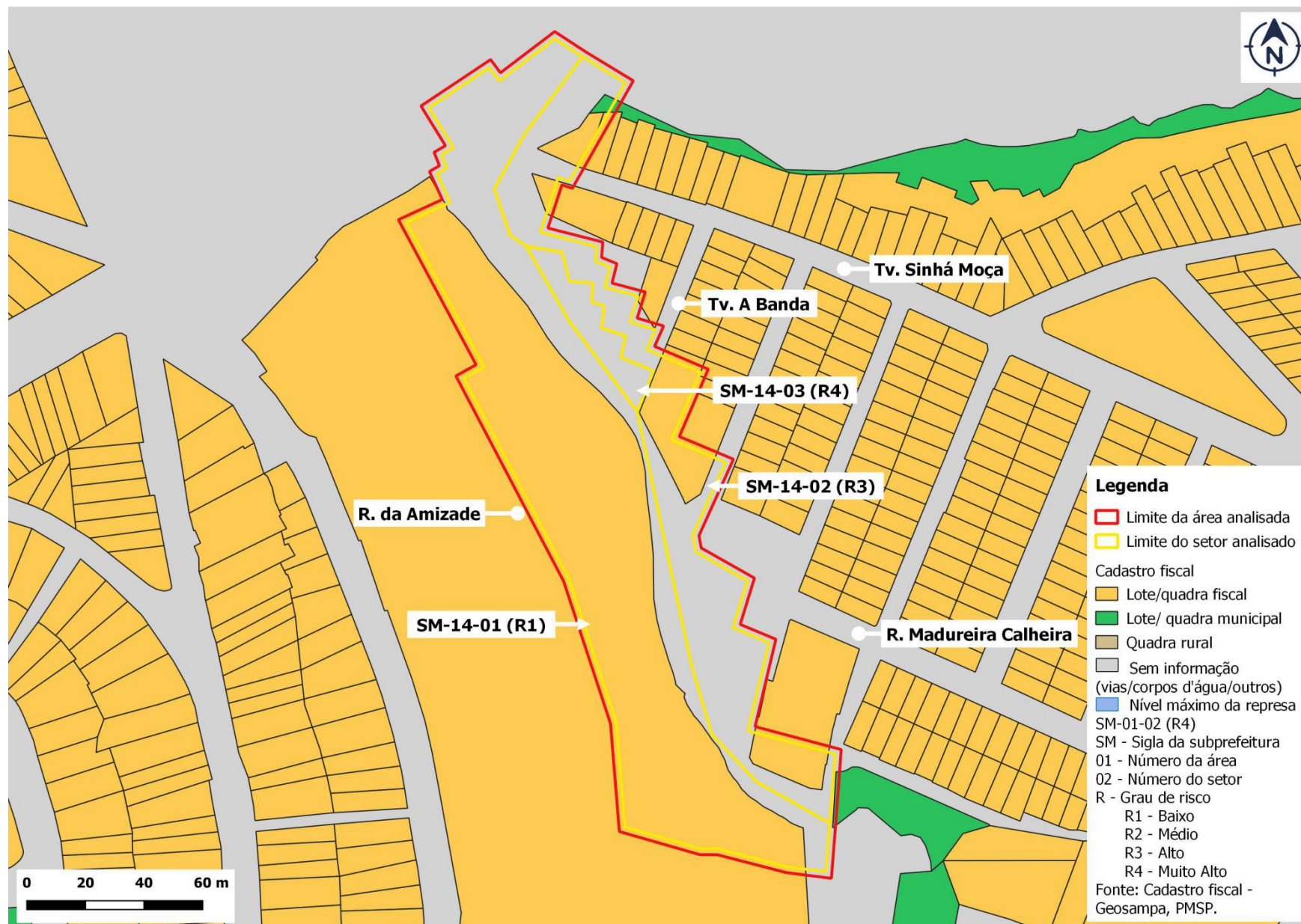
Relatório SM-14 – 23/03/2022 7 de 14



FI.SM-14.2: Vista dos setores mapeados. Levantamento 2022.

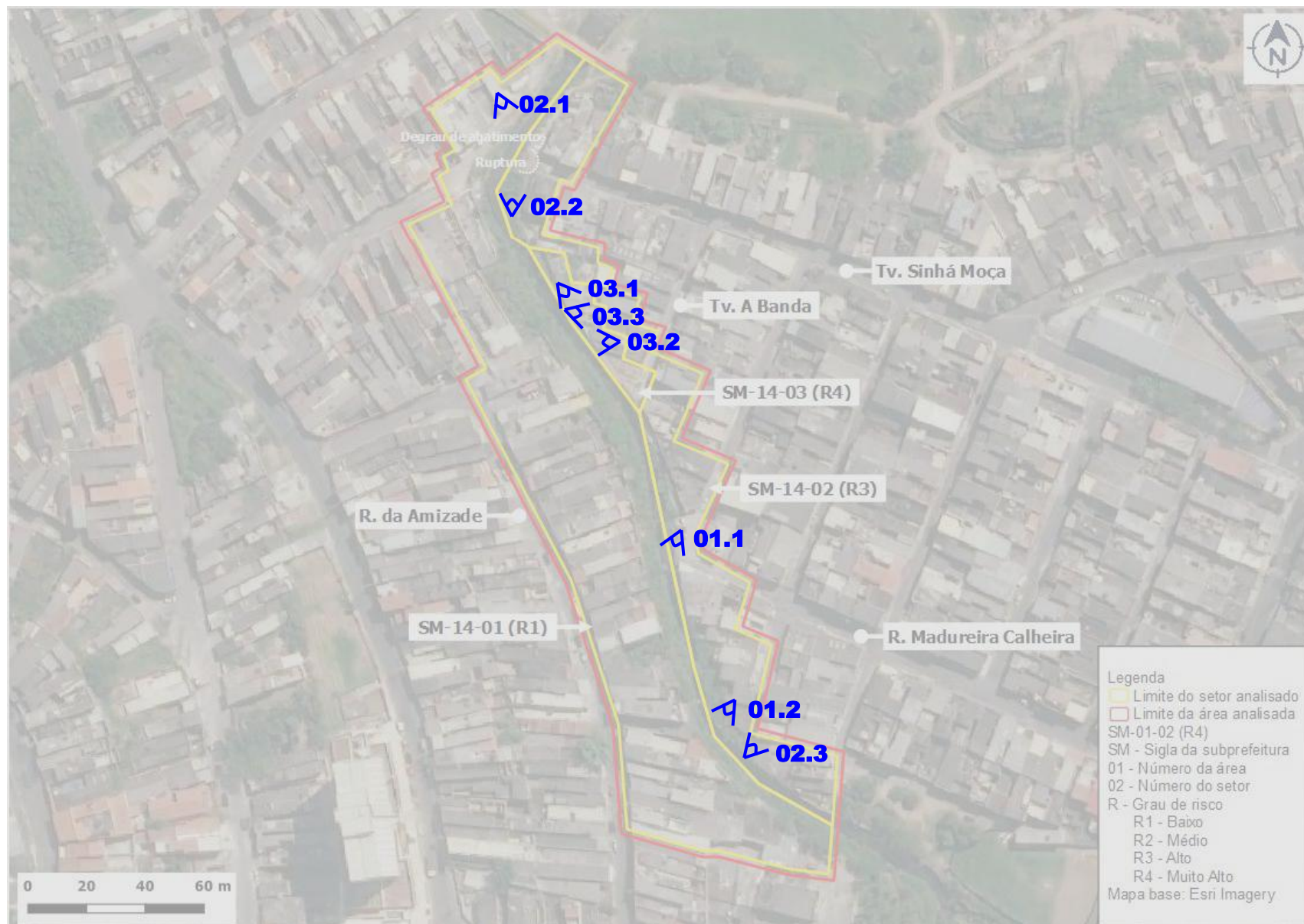
Coordenação Municipal de Defesa Civil – COMDEC
“Buscando a resiliência com foco na gestão de risco”

Relatório SM-14 – 23/03/2022 8 de 14



FT.SM-14: Vista geral da situação do cadastro fiscal dos setores mapeados.

Coordenação Municipal de Defesa Civil – COMDEC
“Buscando a resiliência com foco na gestão de risco”



FA.SM-14: Vista geral da localização e visada das fotografias de chão. A denominação das fotos neste mapa corresponde aos números finais da sigla utilizada nas fotos de chão (FC.SM-14-**01.1**).

Coordenação Municipal de Defesa Civil – COMDEC
“Buscando a resiliência com foco na gestão de risco”

Relatório SM-14 – 23/03/2022 10 de 14



FC.SM-14-01.1: Vista geral do setor.



FC.SM-14-01.2 Vista geral do setor: observar a distância das moradias ao topo do talude.



FC.SM-14-02.1: Vista geral do setor.



FC.SM-14-02.2: Vista do setor: observar a ruptura do sistema de drenagem.



FC.SM-14-02.3: Vista do setor: observar a presença de rachaduras em parede.



FC.SM-14-03.1: Vista do setor: observar a distância das moradias ao topo do talude.



FC.SM-14-03.2: Vista do setor: observar o tombamento de edificação.



FC.SM-14-03.3: Vista do setor: observar a presença de rachadura em parede de alvenaria.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA

Gabinete do Secretário

Rua da Consolação, 1379, - Bairro Consolação - São Paulo/SP - CEP 01301-100

Telefone: 3124-5116/5104

PROCESSO 6010.2022/0001399-8

Informação SMSU/GAB Nº 065260372

São Paulo, 13 de junho de 2022.

PREF/CASA CIVIL/ATL II

Senhora Assessora,

Em atendimento no contido em doc. 065088442, restituo o presente, com as informações prestadas pela Divisão de Prevenção (064254590) pertencente a esta Coordenação, que acolho, para conhecimento e o que mais couber.



Elza Paulina De Souza

Secretário(a)

Em 13/06/2022, às 17:18.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **065260372** e o código CRC **56688EA5**.